Nº36 • ANO12 • OUTUBRO/DEZEMBRO 2011

Aliança Cultural
Brasil • Japão

IMPRESSO

news aliança

Aliança Cultural
Brasil • Japão
55 Anos

Autoridades reunidas
na Câmara Municipal de São Paulo para a solenidade oficial

55 anos Confira os detalhes da solenidade oficial de comemoração

Música Reportagem sobre a 45ª edição do Festival de Canto Coral

Cultura Conheça os projetos comemorativos dos 55 anos da Aliança

news
aliança
www.aliancacultural.org.br

Foto de Gabriel Inamine

Aliança Cultural
Brasil·Japão

Rua Vergueiro 727 - 5º andar
01504-001 - Liberdade - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3209-6630
alianca@aliancacultural.org.br

Presidente
Anselmo Nakatani

Vice-presidente
Roberto Hideo Hirai

Diretor Administrativo
Jorge Yoshio Sawasato
Antão Shinobu Ikegami (adjunto)

Diretor de Finanças
Mario Takemi Shimabukuro
Rosana Nakano (adjunto)

Diretor Cultural
Marco Antonio Meneghetti
Alexandre Nishioka (adjunto)

Diretor de Planejamento
Luiz Bersou

Diretor de Patrimônio
Sussumu Niyama

CONSELHO SUPERIOR

Presidente
Hideki Hirashima

Vice-Presidente
Aurélio Nomura

Secretário
Miguel Parente Dias

REDAÇÃO

Direção editorial e reportagem
Erika Yamauti

Comentários e sugestões
faleconosco@aliancacultural.org.br

Colaboração
Alice Tsuchiya
Antonio Carlos M. Fernandes
Camila Sangregório
Claudia Acorinte
Claudio Shimizu
Gabriel Inamine
Hiroko Nishizawa
Jaqueline M. Nabeta
Lumi Toyoda
Mari Kanegae
Yoko Nakaema

Jornalista responsável
Erika Yamauti
Mtb 32015

PRODUÇÃO GRÁFICA

Projeto gráfico e editoração
nk2 branding+design

Impressão Gráfica Paulo's
Tiragem 2.500 exemplares

A R T I G O

55 Anos da Aliança Cultural Brasil Japão

**** por Anselmo Nakatani***

A Aliança Cultural Brasil Japão, fundada em 17 de novembro de 1956, comemora 55 anos. O grande poeta Guilherme de Almeida é o fundador e primeiro presidente da Aliança. Ele foi pioneiro na composição de poemas haicai em português. Tão ou mais importante do que esse pioneirismo, foi a iniciativa generosa e visionária despertada durante os Festejos do IV Centenário da cidade de São Paulo, evento que reuniu todas as comunidades imigrantes, de cuja Comissão Organizadora foi presidente.

Digo generosa iniciativa e visionária, porque Guilherme de Almeida percebeu que a diferença cultural marcante dos imigrantes japoneses, língua e costumes ímpares, não seria fator de insulamento, mas de enriquecimento para o Brasil. A história da humanidade girou em torno da conquista da igualdade. Mas na última década do século XX, com o rompimento das fronteiras e o início da globalização, a luta da humanidade incorporou também o direito à diferença.

Todos temos direitos iguais de oportunidades, mas temos também o inalienável direito de sermos diferentes. A missão da Aliança, voltada à preservação, ao fortalecimento e ao estreitamento dos laços de amizade entre os brasileiros e os japoneses, é fruto dessa visão generosa do grande poeta, que anteviu a possibilidade de integração das culturas brasileira e japonesa, sem jamais sugerir assimilação.

Ao contrário, o objetivo é a convivência harmônica e respeitosa dos diferentes, porque é assim que o Brasil sempre acolheu, de braços abertos, todos os imigrantes. Com esse sonho, que se tornou realidade e agora comemora 55 anos de efetiva atuação, ganharam brasileiros e japoneses – e ganharam muito reciprocamente.

O modelo de integração da Aliança, em seus princípios sociais e éticos, antecipou-se décadas aos pronunciamentos dos organismos internacionais multilaterais. Assim, os Estados Membros da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO – reunidos em Paris, em virtude da 28ª reunião da Conferência Geral, de 25 de outubro a 16 de novembro de 1995, proclamou:

"Artigo 1º - Significado da tolerância
A tolerância é o respeito, a aceitação e o apreço da riqueza e da diversidade das culturas de nosso mundo, de nossos modos de expressão e de nossas maneiras de exprimir nossa qualidade de seres humanos. É fomentada pelo conhecimento, a abertura de espírito, a comunicação e a liberdade de pensamento, de consciência e de crença. A tolerância é a harmonia na diferença. Não só é um dever de ordem ética; é igualmente uma necessidade política e jurídica. A tolerância é uma virtude que torna a paz possível e contribui para substituir uma cultura de guerra por uma cultura de paz."

Se o dia 17 de novembro é o aniversário de fundação da Aliança, coincidentemente, a referida Assembléia da UNESCO, no Artigo 6º, proclamou 16 de novembro de cada ano como o Dia Internacional da Tolerância.

Agradecemos honrosamente ao governo japonês pelo apoio que tem dado e o reconhecimento relevante do papel da Aliança na aproximação entre os dois países. A nossa responsabilidade para o aperfeiçoamento das relações culturais entre os dois países tende a ser ainda mais relevante nos próximos anos. O multiculturalismo é uma realidade e uma necessidade. E os países que estimularem a integração cultural, a harmonia cultural, são países sábios, porque estarão mais preparados para enfrentar os novos desafios que nos são apresentados ante as incertezas da conjuntura mundial.

A Aliança, na maturidade dos seus 55 anos, com base em seus princípios éticos de integração cultural e com o engajamento de seu distinto quadro de associados, ratifica os seus propósitos estatutários e aceita esse desfio de cooperar para a intensificação das relações culturais, que cada vez mais unem Brasil e Japão, verdadeiramente nações amigas.

** O empresário Anselmo Nakatani é presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão*

Ajude o Planeta
Cadastre-se para receber a edição digital dessa revista, enviando um e-mail para **alianca@aliancacultural.org.br**

Conheça os projetos comemorativos dos 55 anos

A Aliança Cultural Brasil-Japão é uma entidade sem fins lucrativos que promove o intercâmbio cultural entre o Brasil e o Japão.

Em 1952, o poeta Guilherme de Almeida assumiu o cargo de presidente da Comissão Executiva do IV Centenário de São Paulo, criada para comemorar o aniversário de fundação da cidade em 1954.

Ao final dos festejos, a comissão propôs a criação de uma sociedade cultural para promover o intercâmbio entre o Brasil e o Japão, e em 17 de novembro de 1956, foi fundada a Aliança Cultural Brasil-Japão, com Guilherme de Almeida como fundador e primeiro presidente.

Em novembro de 2011, a Aliança completou 55 anos de trabalho em prol da amizade entre o Japão e o Brasil.

Para celebrar essa data, diversos projetos foram organizados, como uma exposição de arte, uma viagem comemorativa ao Japão, a edição de um mangá comemorativo, e a solenidade oficial na Câmara Municipal.

Arte e poesia reunidas

No mês de outubro, a Livraria Cultura do Conjunto Nacional sediou a exposição "Jogos Florais", uma mostra inédita que combinou a poesia e as artes japonesas, em homenagem a Guilherme de Almeida.

O projeto teve a participação dos professores de ikebana, kirigami, kiri-ê, mangá, origami, oshibana, shodô e washi-ê, que interpretaram as poesias de Guilherme de Almeida.

Viagem ao Japão confirmada

Também foi confirmada a Jornada Comemorativa do 55º aniversário de fundação da Aliança, que terá mais de 40 participantes. O roteiro de 13 dias de viagem prevê um passeio turístico, artístico e cultural ao Japão, com partida do Brasil no dia 07 de dezembro de 2011. As inscrições foram encerradas e o grupo está fechado.

Revista em mangá

Dentre os projetos criados, destaca-se o mangá comemorativo, que conta a história da Aliança e de Guilherme de Almeida, com uma linguagem dinâmica e criativa. O mangá tem roteiro de Marcelo Cassaro, desenho de Jae HW, cor e retículas de MaJu Bellucci.

"Além de ser um instrumento de comunicação que atinge todos os públicos, especialmente os mais jovens, essa publicação teve a relevante participação de alunos da Aliança, que são profissionais da área do mangá e apaixonados pela cultura japonesa", explica a diretora geral de ensino, Jaqueline Mami Nabeta.

Mari Kanegae

Exposição foi realizada durante o mês de outubro. No destaque, o mangá comemorativo

Palestrante Elias Antunes fala aos alunos do Avançado

Professor Elias Antunes foi palestrante do curso Avançado

Em outubro, a palestra **Guest Speaker**, voltada para os alunos do curso Avançado, teve como palestrante o professor **Elias Antunes**, que fez uma análise macroeconômica das relações entre o Brasil e o Japão, de forma didática e atual, ressaltando o histórico de intercâmbio entre os dois países. A palestra teve o apoio da Fundação Japão.

Aliança obtém título de Oscip

No dia 29 de setembro, foi publicada no Diário Oficial da União a certificação da Aliança Cultural Brasil-Japão como Oscip - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, possibilitando buscar parcerias junto aos órgãos públicos e empresas. A Oscip é uma entidade sem fins lucrativos, que não remunera seus diretores ou associados, e que reaplica os recursos obtidos diretamente na entidade.

Aliança comemora 55 anos com solenidade na Câmara

Em novembro de 2011, a Aliança Cultural Brasil-Japão completou 55 anos de trabalho em prol da amizade entre o Japão e o Brasil. Para celebrar essa data, foi realizada uma solenidade oficial na Câmara Municipal de São Paulo, que reuniu cerca de 300 pessoas, entre autoridades, representantes das entidades nipo-brasileiras, diretores, professores e funcionários da Aliança.

A solenidade foi uma iniciativa do vereador Aurélio Nomura, presidente proponente da sessão solene. Os hinos do Brasil e do Japão foram executados pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo e a abertura foi do secretário de Estado da Cultura, Andrea Matarazzo, sobrinho-neto de Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da ACBJ de 1963 a 1969.

"Estou aqui com muito orgulho por saber que meu tio, que foi um bravo imigrante, um mecenas em São Paulo, foi também presidente da Aliança. Ele tinha uma amizade bastante próxima com sua Alteza, o imperador Hirohito, e para mim estar nos eventos da comunidade é quase uma constante. Graças à comunidade japonesa, São Paulo se desenvolveu com tanto vigor e disciplina. São Paulo deve muito à coragem e à persistência dos imigrantes japoneses", disse Matarazzo em seu discurso.

O vereador Aurélio Nomura, vice-presidente do Conselho Superior da Aliança, lembrou as comemorações do Centenário da Imigração. "O concerto realizado em 2008 pela Orquestra da Aliança Cultural Brasil-Japão foi um evento emblemático e enaltecido por todos nós. Hoje, a entidade prepara-se para os novos desafios, com o mesmo entusiasmo dos nossos pioneiros", afirmou.

O cônsul geral do Japão em São Paulo, Kazuaki Obe, analisou as perspectivas futuras para o relacionamento entre os dois países: "Expresso meu profundo respeito e admiração à diretoria e funcionários da Aliança. Acredito que a próxima década será uma década de ouro para as relações Brasil-Japão, e o trabalho da Aliança será ainda mais importante que antes", completa.

Encerrando a solenidade oficial, o presidente da Aliança, Anselmo Nakatani, apontou os planos futuros para a entidade. "Sensível aos novos métodos pedagógicos e às novas tecnologias, a Aliança está desenvolvendo e brevemente será implantado o sistema de ensino à distância da língua japonesa. Desse modo, a divulgação da cultura japonesa atingirá todos os rincões do Brasil".

Dr. Anselmo em entrevista à TV Câmara

O presidente também mencionou a certificação da entidade como Oscip. "Neste ano o governo brasileiro, por intermédio do Ministério da Justiça, concedeu o reconhecimento da Aliança como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – Oscip. Essa importante qualificação é o resultado da iniciativa da diretoria anterior, sob a presidência do desembargador Jo Tatsumi, a quem devemos todas as homenagens pela profícua gestão", finaliza.

Após a solenidade oficial, foi realizada a apresentação do Grupo Musical Aliança Cultural Brasil-Japão, com a participação especial dos membros da "Hougaku" - Associação Brasileira de Música Clássica Japonesa.

Para abrir o concerto, que teve arranjos preparados especialmente para a ocasião, a canção "Yugao" foi tocada somente com instrumentos japoneses (koto, sanguen e shakuhachi). Em seguida, "Haru no umi" foi executada com koto, shakuhachi e a camerata de cordas. As canções "Karasugawa" e "Emu", tocadas por Danilo Tomic (shakuhachi) e a camerata de cordas, encerraram o recital.

Histórico de amizade

Guilherme de Almeida presidiu a entidade até 1959, quando foi sucedido por Kiyoshi Yamamoto. Em 1993, a Aliança Cultural Brasil-Japão organizou a celebração dos 450 anos da chegada dos portugueses ao Japão, e em 1995, a comemoração dos 100 anos do Tratado de Amizade Brasil-Japão. Em 2008, a entidade participou ativamente das comemorações pelo Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, e hoje é considerada a maior escola de língua japonesa na América Latina, com mais de 1500 alunos.

Presidentes da ACBJ

(1956 - 1959) - **Guilherme de Almeida**
(1959 - 1961) - **Kiyoshi Yamamoto**
(1961 - 1963) - **Ernesto de Souza Campos**
(1963 - 1969) - **Francisco Matarazzo Sobrinho**
(1969 - 1973) - **Oswaldo Miguel Frederico Ballarin**
(1973 - 1975) - **João Sussumu Hirata e Jun Okamoto**
(1975 - 1983) - **Jun Okamoto**
(1983 - 1995) - **Ioshifumi Utiyama**
(1995 - 1996) - **Fujio Tachibana**
(1996 - 2003) - **Kokei Uehara**
(2003 - 2007) - **Teruo Makio**
(2007 - 2011) - **Jo Tatsumi**
(2011 - 2013) - **Anselmo Nakatani**

Momentos da solenidade de 55 anos

Fotos de Gabriel Inamine

Recepção da solenidade

Dr. Anselmo Nakatani, dr. Andrea Matarazzo e dr. Aurélio Nomura

Autoridades reunidas na Sala do Presidente

Funcionárias da Aliança deram apoio ao evento

Mesa oficial da solenidade na Câmara

Dr. Anselmo Nakatani faz seu pronunciamento

Solenidade na Câmara recebeu cerca de 300 convidados

O cônsul Obe falou sobre as relações Brasil-Japão

Apresentação do Grupo Musical Aliança Cultural Brasil-Japão

Clima de confraternização no coquetel

Os conselheiros Sussumu Niyama, Elzo Sigueta e Sunao Sato

Diretoria atual e diretoria 2011 reunidas

Danilo Tomic (de terno) e Ricardo Fukuda (de preto), coordenadores do recital

Momento descontraído no coquetel

Convidados se emocionaram com o recital apresentado

História da Biblioteca João Hideo Matsumoto

**** Por Hiroko Nishizawa***

A biblioteca da Aliança Cultural Brasil-Japão foi inaugurada oficialmente em 1985, na unidade Pinheiros desta escola. Em 1988, recebeu-se a doação de dez mil títulos da família do falecido João H. Matsumoto, dando início à biblioteca, à qual foi dado o nome do doador. Por ser tradutor juramentado, o acervo principal dos seus livros era constituído de dicionários e enciclopédias de diversas áreas técnicas.

Em 1991, após sofrer inundação devido a uma forte chuva, a biblioteca foi transferida para a unidade Vergueiro. Na ocasião, 3.500 livros em idioma português foram transferidos para a Casa da Cultura Japonesa da USP, os quais foram posteriormente doados para o Colégio Agrícola de Cotia.

Já em 1998, com o declínio da situação financeira e consequente redução do espaço físico, 1.700 títulos de livros e revistas foram doados para outras bibliotecas especializadas em língua japonesa. Em junho de 2010, com o encerramento da unidade Pinheiros, livros infantis e mangás foram doados para escolas de língua japonesa próximas.

Com a introdução do computador, em 1995, o acervo da biblioteca foi informatizado, contando atualmente com 8.000 títulos em livros, 200 DVDs, 700 mangás, 150 CDs, 90 vídeos e 350 revistas, atendendo de 500 a 600 usuários por mês.

Dentre os trabalhos realizados pela Biblioteca, destacam-se a assistência aos cursos de língua, cultura e artes japonesas, bem como a coleção e conservação de livros e DVDs. Também promoveu a "Feira de Livros Usados", e realiza a divulgação da cultura japonesa desde 1997.

A biblioteca é responsável pela página mensal "Nihongo o manabimashō" (Vamos estudar o idioma japonês), do jornal São Paulo Shimbun, na qual apresenta a cultura japonesa e os ideogramas. De 2000 e 2006, foi publicada a seção "Nihon no dentou bunka" (A cultura tradicional do Japão) no Jornal Nippo Brasil e também a "História da Culinária Japonesa – Nihon no dentō ryōri". No mesmo jornal, entre 2004 e 2006, a biblioteca foi responsável pela publicação da página "História do Japão – Nihon no Rekishi", em coautoria com a professora Akiko Kurihara.

Dentre os colaboradores da Biblioteca, pode-se destacar a Fundação Japão, que providenciou desde 1981 a doação de mil itens, entre livros, fitas e CDs, no valor total de 5 milhões de ienes, pelo Library Support Program, e pelo Program for the Donation of Japanese-Language Teaching Materials, um programa de auxílio em materiais didáticos da língua japonesa, que doou 450 livros entre 1990 e 2008, durante 18 anos, no valor total de 1,5 milhão de ienes, permitindo que a biblioteca mantivesse seu acervo sempre renovado.

Além disso, os 131 títulos que incluem os 14 volumes de "Kokuyaku honzou koumoku" (Índice de Ervas Medicinais Chinesas) doados pela Universidade Feminina de Nutrição em 2004 são fundamentais para a coleção de livros sobre a culinária japonesa desta biblioteca. Em 2005, a doação de 642 livros infantis pela CBC Indústrias Pesadas S.A. veio tornar o nosso acervo de materiais paradidáticos da língua japonesa mais completo. E o catálogo das amostras anuais do Museu Nacional de Arte Moderna de Tóquio é indispensável para conhecermos a arte moderna japonesa.

Policiais japoneses aprendem português e cultura brasileira

Erika Yamauti

Aula de origami com Mari Kanegae

Um grupo de policiais japoneses veio ao Brasil para praticar a língua portuguesa e conhecer melhor os costumes brasileiros. Além de aulas teóricas, os professores da Aliança levaram os alunos para passeios por pontos turísticos de São Paulo, como o Museu do Futebol, o Parque do Ibirapuera, o Memorial da América Latina e a região da 25 de Março, no Centro. Um destaque foi a aula de origami com a professora Mari Kanegae, que ensinou uma dobradura inusitada de "piranha", criação do japonês Jun Maekawa, que criou esta figura antes de sua vinda ao Brasil.

Curso de Cultura e Etiqueta Social

A quarta edição do Curso de Cultura e Etiqueta Social Japonesa na Aliança Cultural Brasil-Japão reuniu cerca de 20 alunos. Na foto, os alunos e a professora Lumi Toyoda.o.

Festival de Coral reúne grupos em homenagem

Em outubro, a Aliança Cultural Brasil-Japão promoveu a 45ª edição do Festival de Canto Coral, evento tradicional com a participação de 30 grupos de coral infanto-juvenis e adultos, realizado no Grande Auditório da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (Bunkyo).

Idealizado em 1967 pelo professor de música Shichiro Onodera, auxiliado pelo maestro Kenichi Yamakawa, o Festival é considerado um dos precursores do gênero e foi organizado pela Sociedade de Difusão da Cultura Nipo-Brasileira até 1977, quando se tornou responsabilidade da Aliança.

Neste ano, a comissão organizadora foi presidida pela maestrina Miriam Otachi. O destaque foi a homenagem para o professor Onodera, que faleceu neste ano, aos 82 anos de idade.

Na homenagem, os grupos de coral reunidos cantaram as músicas "Nangoku no Yoi Zora", de autoria de Shichiro Onodera, com letra de Chikashi Okazaki, e também "Sen no Kaze ni Natte", letra e música de Jun Arai.

Fotos de Gabriel Inamine

45ª edição do Festival de Canto Coral reuniu cerca de 2000 pessoas em São Paulo para uma homenagem a Shichiro Onodera

Aliança abre novas turmas do curso Infanto Juvenil

Curso Infanto Juvenil é oferecido em diversas unidades

A Aliança Cultural Brasil-Japão, em parceria com a Associação Cultural e Esportiva Piratininga e o Colégio Arquidiocesano, abre inscrições para as novas turmas do curso Infanto Juvenil de Língua Japonesa, voltado para crianças a partir dos 6 anos.

As aulas acontecem nas unidades Vergueiro e São Joaquim, no Clube Piratininga e no Arqui Idiomas, com uma dinâmica diferenciada, estimulando a criatividade. Informações e inscrições pelo email vergueiro@aliancacultural.org.br.

Dia Mundial do Coração é lembrado com origami

Aliança foi convidada a participar do evento no Conjunto Nacional

A Aliança participou do Dia Mundial do Coração, organizado pelo Conjunto Nacional e pelo Hospital do Coração (HCor). A professora Mari Kanegae ministrou um workshop gratuito de dobraduras em forma de coração.

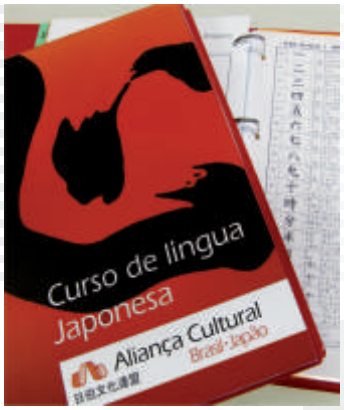
"A arte do origami tem tudo a ver com essa data, pois auxilia na concentração, aliviando a tensão e o estresse do dia a dia", comenta Jaqueline Nabeta, diretora geral de ensino da Aliança.

Aliança Cultural

Brasil • Japão

55 Anos

1956~2011



A Aliança Cultural Brasil-Japão completa 55 anos. É mais de meio século de trabalho em prol da amizade entre o Brasil e o Japão. Através da promoção de cursos de língua japonesa e portuguesa para estrangeiros, de tradução e de artes japonesas, tem fomentado o entendimento mútuo entre esses dois países de culturas tão distintas.

Origami

Ikebana

Kirigami

Shodô

Entidade sem fins lucrativos, foi fundada em 1956 por Guilherme de Almeida, príncipe dos poetas brasileiros e amante de haicais (poemas japoneses) quem, em 1959, foi homenageado pelo governo japonês com a Condecoração da Ordem do Tesouro Sagrado.

www.aliancacultural.org.br